

Último dia no Voleibol

Por Nilza Cruz

As finais de voleibol feminino começaram com o jogo entre a equipa da casa e a italiana.

Mais uma vez, a equipa portuguesa pode contar com os remates explosivos e os blocos preciosos de Nararaiana, número 14, contribuindo para uma vitória que garantia uma espectacular medalha de bronze.

No campo ao lado, Flandres e Holanda deram início a outra partida. Os erros consecutivos das jogadoras Belgas dão uma vantagem às Holandesas nos primeiros minutos. O jogo entre as Belgas e as Holandesas ainda mal tinha começado, quando se faziam ouvir no campo vizinho, os gritos incessantes do público português que aplaudiam as meninas verde e vermelho que arrecadaram uma vitória estrondosa frente à Itália após um jogo bastante disputado.

Após a derrota no 1º set, Flandres inicia o 2º com mais garra, colocando-se imediatamente em vantagem. Não ficando para trás, a equipa holandesa contra-ataca colocando-se novamente em vantagem, ainda que por uma margem mínima de 2 pontos durante a maior parte do set.

Apesar de as meninas portuguesas terem ficado em 3º lugar, os rapazes do voleibol, guiados pelo capitão Pedro Sousa, conseguiram arrecadar a medalha de ouro para os portugueses, após uma vitória de 3-0 frente à Flandres. Estes rapazes vieram do Colégio do Sagrado Coração de Maria, em Coimbra, não sendo a primeira vez que jogam juntos, uma vez que a escola tem uma tradição de apoiar o desporto escolar, em particular, o voleibol e o andebol.

Voltando ao jogo em disputa para o primeiro e o segundo lugar feminino, observámos que o terceiro set havia começado com as equipas bastante equiparadas em termos de técnica, tática e dinâmica de jogo. Lutam com braços de ferro pelo número 1 no pódio, quando já se tinha passado 2 horas de jogo. Após muita luta, Flandres venceu o set por 25-23 após um confronto completamente esgotante.

Para desempate, dá-se início ao 5º e último set da partida, ganho pela Holanda, que se aproveitou do maior número de erros das Belgas.